

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 18 de maio a 22 de maio)

3º Encontro: “A Ascensão de Cristo e a Missão da Igreja”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Velas,

Cartolina escrita: IDE E FAZEI DISCÍPULOS!

1º Momento: Acolhida

Alguém da família: É Cristo quem nos une em comunidade, em família e nos quer fortalecidos no seu amor. Hoje, com muita alegria, estamos começando mais um Círculo Bíblico, é no berço da família que acontece o despertar de muitas vocações sacerdotais, religiosas e, em especial, a vocação familiar.

Todos: No dia em que fui batizado, comprometi-me com Jesus e vinculei-me com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A minha vida tem sido coerente com esse compromisso?

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo.
(Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: Irmãs e irmãos, a mensagem bíblica ligada à ascensão de Cristo estabelece uma profunda interligação entre a subida do Senhor ao céu e a vida da Igreja na terra. Dentre os tantos elementos desta ligação entre o Reino e a igreja, precisamos destacar dois: o desenvolvimento da missão da Igreja e a esperança do retorno do próprio Cristo.

Leitor 1: Os Evangelhos, tanto quanto o livro de Atos, inserem o envio e responsabilização da igreja como agência anunciadora do Evangelho no contexto da sua ascensão: “De fato, Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus. E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais (Mc 16.19-20).

**Todos: Precisamos de uma Igreja livre, simples, “sempre em saída”.
(Papa Francisco)**

Animador: É um tremendo desafio testemunhar, hoje, no mundo os valores do “Reino”, esses valores que, muitas vezes, estão em contradição com aquilo que o mundo defende e que o mundo considera serem as prioridades da vida. Assinalando-nos com o santo sinal da cruz, iniciando este encontro, proclamamos pertença ao nosso único Deus verdadeiro, Trindade Santa:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! *(pode ser cantado)*

Leitor 1: “A alegria do Evangelho nasce do encontro com Jesus. Quando encontramos o Senhor, somos inundados pelo seu amor, que somente ele é capaz de nos dar”.

Leitor 2: “Quando permitimos que Deus nos conduza para além de nós mesmos, a nossa vida muda e entendemos o verdadeiro sentido da nossa existência”.

Todos: “Eis a fonte da ação evangelizadora, a necessidade do anúncio espontâneo.”

Leitor 3: “Na manhã do dia de Páscoa, uma mulher, Maria Madalena, encontrou Jesus vivo e ressuscitado, e correu para anunciá-lo aos apóstolos. As lágrimas daquela mulher, que estava triste e em pranto, diante do túmulo do Mestre, se transformaram em alegria radiante e a sua solidão, em consolação, por encontrar o Ressuscitado”!

Animador: “A experiência de tantas pessoas, hoje, não é muito diferente daquela de Maria Madalena. A saudade de Deus, de um amor infinito e verdadeiro, está arraigada no coração de cada homem.

Todos: “Mas, precisamos de alguém que nos ajude a reviver tal experiência; precisamos de outros anjos que nos anunciem a Boa Nova e nos encorajem a “não ter medo”.” (Papa Francisco)

**Aonde mandar eu irei
Seu amor eu não posso ocultar
Quero anunciar para o mundo ouvir
Que Jesus é o nosso Salvador. (2x)**

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A ressurreição/ascensão/glorificação de Jesus é a garantia da nossa própria ressurreição/glorificação. Formamos com Ele um “corpo” destinado à vida plena. Esta perspectiva tem de dar-nos a força de enfrentar a história e de avançar – apesar das dificuldades – nesse “caminho” do amor e da entrega total que Cristo percorreu.

Leitor 1: Jesus foi ao encontro do Pai, depois de uma vida gasta ao serviço do “Reino”; deixou aos seus discípulos a missão de anunciar o “Reino” e de torná-lo uma proposta capaz de renovar e de transformar o mundo.

Leitor 2: Celebrar a ascensão de Jesus significa, antes de mais, tomar consciência da missão que foi confiada aos discípulos e sentir-se responsável pela presença do “Reino” na vida dos homens.

Todos: A missão que Jesus confiou aos discípulos é uma missão universal: as fronteiras, as raças, a diversidade de culturas não podem ser obstáculos para a presença da proposta libertadora de Jesus no mundo.

Animador: O Evangelho apresenta o encontro final de Jesus ressuscitado com os seus discípulos, num monte da Galileia. A comunidade dos discípulos, reunida à volta de Jesus ressuscitado, reconhece-O como o seu Senhor, adora-O e recebe d’Ele a missão de continuar no mundo o testemunho do “Reino”.

Todos: **Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projeto libertador de Deus para os homens e para o mundo.**

Animador: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projeto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo “caminho” que Jesus percorreu.

Leitor 3: Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante;

Todos: **Têm de ir para o meio dos homens, continuar o projeto de Jesus. Assim também nós.**

Leitor 1: Vamos atentos então escutar o santo evangelho da SOLENIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR, tema do domingo, aclamando:

Aleluia, aleluia, a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

Aleluia, aleluia, a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

Aleluia, aleluia, a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo **João 28,16-20** (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- Jesus, falou com autoridade para que seus discípulos continuassem aqui na terra a missão de formar discípulos dele e batizá-los no Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**
- 2- Os discípulos são enviados de modo a eles próprios fazerem novos discípulos entre todas as nações. Não há nenhuma eleição particular; todos são chamados ao seguimento de Jesus, na observância de sua palavra e na adesão à vontade do Pai.**
- 3- Jesus, ao afirmar: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra, torna muito bem claro que Ele não é somente o Filho de Deus, como algumas pessoas acreditam, mas sim, o próprio Deus descido do Céu, consubstancial ao Pai, isto é, da mesma natureza que o Pai, com os mesmos poderes do Pai, porque quem o viu, viu o Pai. Ele está repetindo o discurso que havia feito antes através do evangelista João: Eu e o Pai somos um!**
- 4- Ao enviar ordenadamente os seus discípulos: Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ele está nos confirmando que Deus é uno e trino, pois é composto de três pessoas distintas, muito embora não entendamos isso com a nossa razão nem com a nossa inteligência, mas sim com os olhos da fé.**

Leitor 3: Este mandato é também para nós, hoje, herdeiros de Deus e discípulos de Jesus Cristo. Assim sendo, precisamos também assumir a Palavra do Evangelho com coragem e ousadia quando ele diz: “ide e fazei discípulos meus todos os povos.

Todos: Esta palavra de Jesus confirma a nossa missão de missionários do reino e, também, que somos enviados pela Santíssima Trindade, primeira Comunidade e modelo de Unidade no Amor.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1-Tenho cumprido com o mandato de Jesus?

2- O que significa, para mim, ser discípulo de Jesus?

3-Para mim, qual o significado para a oração: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

1- Tenho consciência do que é dizer ou fazer alguma coisa em Nome da Trindade?

Animador: A percepção clara e concreta de que agora eram embaixadores do Reino Glorioso de Cristo neste mundo deu aos apóstolos e a toda a igreja cristã a força e a coragem necessária para se tornarem transformadores do mundo (At 17,6). Nada os deteve porque sabiam que sua mensagem era verdadeira e necessária.

Todos: Ser igreja de Cristo neste mundo exige coragem para vencer todos os que se opõem, mas ela acontece sob o maravilhoso olhar de um Rei atento, disposto a cuidar dos seus súditos

Leitor 1: A ascensão e entronização de Cristo é a garantia desta esperança bendita e diária, mas que também aponta para um momento futuro e final do qual revelará o poder de Cristo e glória de Sua Igreja.

Leitor 2: Com a ascensão, Jesus nos transmite a sua mesma missão: ser anunciadores e semeadores do Reino de Deus no meio do mundo, que muitas vezes nos é hostil (Jo 16,33).

Todos: Com a força do Espírito, é o mesmo Jesus Ressuscitado que permanece conosco, na nossa missão, sempre, todos os dias, até que chegue o dia estabelecido pela autoridade do Pai.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

R: Cristo, rei da glória, ouvi-nos!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O evangelho deste domingo nos apresenta três cenas que são: primeiro os discípulos obedecem a ordem de Jesus, segundo adoraram Jesus e terceiro Jesus nos direciona para missão, continuadores da sua ação no mundo. Vamos fazer um minuto de silêncio interior e contemplar estas cenas e trazer ao coração a Igreja que nos convida a ter os olhos postos no Céu, a Pátria definitiva a que o Senhor nos chama.

Leitor 1: Sim, mas que esta liturgia nos ajude a sermos evangelizadores que não têm medo de anunciar as verdades do Evangelho de Cristo.

Todos: Segundo a Palavra de Jesus no Evangelho, este deve ser anunciado a todos.

(Silêncio e adoração)

Animador: A Igreja ensina que “Jesus, rei da glória, subiu ante os anjos maravilhados ao mais alto dos Céus, e tornou-se o mediador entre Deus e a humanidade redimida, juiz do mundo e Senhor do universo.

Leitor 2: “Ele, nossa Cabeça e princípio, subiu aos Céus não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade... Ele, após a ressurreição, apareceu aos discípulos e, à vista deles, subiu aos céus, a fim de nos tornar participantes da sua divindade”. (Prefácio da Ascensão I, II)

Canto: POR ENTRE ACLAMAÇÕES O SENHOR RESSUSCITOU

O SENHOR RESSURGIU AO TOQUE DA TROMBETA. (BIS)

ADOREMOS A DEUS, LOUVORES

POR ENTRE ACLAMAÇÕES, ELE VIRÁ! (BIS)

2. POR ENTRE ACLAMAÇÕES O SENHOR SE ELEVOU,

O SENHOR SUBIU AO TOQUE DA TROMBETA. (BIS)

3. POR ENTRE ACLAMAÇÕES O ESPÍRITO SE DERRAMOU

O SENHOR RENOVA A FACE DA TERRA. (BIS)

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: A Ascensão de Jesus é uma preparação e antecipação da glorificação também de cada cristão que O segue fielmente. Significa que o cristão deve viver com os pés na terra, mas com o coração no céu, a nossa pátria definitiva e verdadeira, como São Paulo lembrou aos filipenses: “nós somos cidadãos do Céu” (Fl 3, 30).

Leitor 1: Em vista da Ascensão de Jesus ao Céu, São Paulo nos exorta: “Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus... Mortificai, pois, os vossos membros no que têm de terreno: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a cobiça, que é uma idolatria” (Col 3, 1-3).

Todos: O cristão vive neste mundo sem ser do mundo, caminha entre as coisas que passam abraçando somente as que não passam.

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: “Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”. Mt 28,18-20.

Leitor 1: Essa foi a última palavra de Jesus aos seus discípulos. Parece que esse é o ponto mais alto do Novo Testamento. É como se o Senhor estivesse todo o tempo preparando o terreno para dar essa palavra.

Leitor 2: O Senhor não nos mandou juntar gente para fazer reuniões. As reuniões são importantes, até as missas, comunhões, com esta pandemia que vivemos, ouvimos muitos a dizer saudades da Eucaristia.

Leitor 3: O fundamental é fazer discípulos. Se isso não estiver bem entendido e não for bem praticado dentro de uma clara estratégia, todas as outras coisas importantes serão a casca de uma fruta oca.

Todos: Jesus nos mandou fazer discípulos.

Animador: Passar a faixa ou cartolina escrita: IDE E FAZEI DISCÍPULOS.

(Livre para partilha – cada um coloque seu propósito para viver este evangelho)

Animador: Precisamos entender o essencial a respeito dessa missão, um discípulo é alguém que crê em tudo o que Cristo disse e faz tudo o que Cristo manda. Encontramos pessoas que se dizem convertidas, creem sinceramente que são salvas, mas que não se comprometem com a Comunidade, saudades da Eucaristia é bonito, mas saudades da vida em comunidade é ser discípulo.

Todos: Se não entendermos bem isto, viveremos em confusão, faremos um amontoado de atividades sem conexão, sem propósito e sem valor eterno.

Animador: A Verdade produz Fé para que aconteça a obediência, os Mandamentos direcionam essa obediência e a Promessa capacita para o testemunho: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo”.

Todos: “Ó Deus todo poderoso, a Ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros do seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória”.

